

Descritores e Níveis de Desempenho							Áreas do PASEO	Processos de Recolha de Informação (PRI)	
Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Insuficiente	Descritores, Níveis de Desempenho e Aprendizagens Essenciais				
Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1	Muito Bom (18 – 20) Nível 5	Bom (14 – 17) Nível 4	Suficiente (10 – 13) Nível 3	Insuficiente (5 – 9) Nível 2	Muito Insuficiente (0-4) Nível 1
O aluno desenvolve sempre com muita facilidade as competências previstas para cada domínio.		O aluno desenvolve com facilidade as competências previstas para cada domínio.		O aluno desenvolve com alguma facilidade as competências previstas para cada domínio.		O aluno atinge pontualmente as competências previstas para cada domínio.		O aluno não desenvolve as competências previstas para cada domínio.	
Domínios							Áreas do PASEO	Processos de Recolha de Informação (PRI)	
Transversais	Específicos								
		APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO (25%)					A	De acordo com os domínios, descritores e as características da turma, o docente seleciona os instrumentos de avaliação formativa e sumativa mais adequados:	
SABER	10º ANO	Reconhecer os diferentes contextos que experiencia (estímulos visuais e não visuais).Reconhecer a importância do Desenho enquanto linguagem artística, identificando diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos. Conhecer diversas formas de registo: desenhos de observação, de memória e de criação e de os trabalhar de diferentes modos, através do desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, geométrico, esboço e esboço objetivo/subjetivo, figurativo/abstrato, entre outros.Estabelecer relações entre os diferentes elementos da comunicação visual.Respeitar diferentes modos de expressão plástica, recusando estereótipos e preconceitos.							
	11º ANO	Conhecer referenciais da arquitetura, do design, da escultura e da pintura que explorem cânones (aritméticos e simbólicos, entre outros), percebendo as relações entre estes e as diferentes épocas e contextos geográficos. Relacionar diferentes movimentos artísticos e respetivos critérios estéticos, integrando os saberes adquiridos na sua reflexão/ação. Desenvolver a observação e a análise através do exercício sistemático de várias formas de registo (o esboço, o desenho de viagem e de diário gráfico, entre outras).Aprofundar conhecimentos sobre os elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição). Justificar o processo de conceção dos seus trabalhos, mobilizando conhecimentos, referenciando fontes de pesquisa e utilizando o vocabulário específico da linguagem visual. Avaliar o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados.							
	12º ANO	Compreender que os processos de observação de diferentes imagens articulam perspetivas múltiplas de análise da(s) realidade(s). Refletir sobre a relação entre os eixos estruturantes das imagens [significante e significado (s)] e a sua articulação com as vivências e os conhecimentos dos fruidores/observadores. Aprofundar conhecimentos sobre a relação entre o que é percebido e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s).Refletir sobre o modo como os diferentes contextos das imagens e as circunstâncias em que o fruidor/observador as percebe podendo desencadear múltiplas leituras e interpretações. Reinterpretar referências de diferentes movimentos artísticos.							
							B		
							C	• Registos de	
							D	Observação;	
								• Trabalho de	

			E	pesquisa;
SABER COMUNICAR	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO (25%)			
	10º ANO	Reconhecer a importância dos elementos estruturais da linguagem plástica (forma, cor, valor, espaço e volume, plano, textura, escala, ritmo, equilíbrio, estrutura, entre outros) na análise de imagens natureza diversificada e na elaboração de desenhos a partir de contextos reais observados, de imagens sugeridas e/ou de pontos de partida imaginados. Desenvolver o sentido crítico, sabendo interpretar a informação visual face a massificação de imagens produzidas pela sociedade. Construir novas imagens, adequando as formulações expressivas a sua intencionalidade comunicativa e a públicos diferenciados. Utilizar o vocabulário específico da linguagem visual na justificação do processo de conceção dos seus trabalhos, na análise do trabalho dos outros e na análise da realidade que experiencia (natureza, ambiente urbano, museus e galerias de arte, entre outros).		<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho prático (individual ou em grupo) ● Projeto; ● Memória Descritiva;
	11º ANO	Emitir juízos críticos sobre o que vê, manifestando interesse e evidenciando os seus conhecimentos no contexto das atividades da disciplina. Comunicar, através do desenho, recorrendo a conceitos e temáticas de manifestações artísticas contemporâneas. Selecionar modos de registo, evidenciando um crescente domínio técnico e intencionalidade expressiva nos trabalhos que realiza. Selecionar os suportes e os materiais em função das suas características, adequando-os às ideias a desenvolver. Manifestar um progressivo domínio na aplicação dos conceitos e dos elementos estruturais da linguagem plástica, aplicando-os em desenhos e imagens elaborados a partir de situações reais, sugeridas ou imaginadas.	F	<ul style="list-style-type: none"> ● Portfólio;
12º ANO	Manifestar sentido crítico e sentido estético, articulando processos diversos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador. Compreender a diversidade dos modos de expressão artística das diferentes culturas e o seu papel na construção da(s) identidade(s) cultural(ais). Avaliar o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos, utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.	G	<ul style="list-style-type: none"> ● Diário Gráfico; 	
SABER FAZER	EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO (50%)		H	
	10º ANO	Utilizar diferentes modos de registo: traço (intensidade, textura, espessura, gradação, gestualidade e movimento), mancha (densidade, transparência, cor e gradação) e técnica mista (combinações entre traço e mancha, colagens, pastéis de óleo e aguadas, entre outros modos de experimentação). Utilizar suportes diversos e explorar as características específicas e possibilidades técnicas e expressivas de diferentes materiais (grafites, carvão, ceras, pastéis, têmpera, aguarela e outros meios aquosos). Produzir registos gráficos de acordo com diferentes variáveis (velocidade, tempo e ritmo, entre outras). Realizar estudos de formas naturais e/ou artificiais, mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações. Explorar intencionalmente as escalas dos objetos ao nível da representação e da composição. Realizar, à mão livre, exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais. Aplicar processos de síntese e de transformação/ composição (sobreposição, simplificação, nivelamento ou acentuação, repetição, entre outros), explorando intencionalmente o potencial expressivo dos materiais e da gestualidade.	I	<ul style="list-style-type: none"> ● Participação Oral (espontânea ou solicitada); ● Debates; ● Fichas/Formulários de autoavaliação.

	11º ANO	<p>Exercitar a capacidade de registo das suas qualidades expressivas, aprofundando os estudos da forma (proporção, desproporção, transformação) em diferentes contextos e ambientes, (expressão do movimento, dinamismo, espontaneidade e tensão, entre outras).</p> <p>Desenvolver, com crescente domínio, os estudos de formas e de escalas, iniciando processos de análise e síntese do corpo humano.</p> <p>Manifestar um progressivo domínio na realização, à mão livre, de exercícios de representação empírica do espaço. Compreender e utilizar, com capacidade técnica e intencionalidade expressiva, os meios digitais de edição de imagem e de desenho vetorial.</p>	J	
	12º ANO	<p>Desenvolver processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição), selecionando contextos, ambientes, formas de registo e decomposição (linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros).</p> <p>Dominar e utilizar os efeitos da cor, manipulando-a de acordo com o aspeto gráfico/plástico pretendido. Selecionar, de forma autónoma e intencional, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais. Aplicar diferentes esquemas cromáticos (analogia de cores, cores complementares, cores quentes e frias ou tríades cromáticas), na criação de composições. Utilizar o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes. Dominar as relações entre os elementos da linguagem plástica, evidenciando um gradual desenvolvimento estético nas suas composições (unidade, variedade, vitalidade, harmonia, síntese, entre outros).</p> <p>Utilizar, de forma autónoma e intencional, as possibilidades expressivas dos meios digitais e os diversos processos de transformação gráfica.</p>		

* Áreas de competência do Perfil do Aluno - PASEO	Descritores do Perfil do Aluno
A - Linguagens e Textos	Correção, Coesão, Dicção, Expressividade
B - Informação e Comunicação	Pertinência, Fluência, Compreensão, Estruturação, Consistência, Referenciação
C - Raciocínio e resolução de problemas	Objetividade, Completude, Interpretação, Sistematização, Coerência
D - Pensamento crítico e pensamento criativo	Criatividade
E - Relacionamento interpessoal	Participação, Relacionamento, Cooperação
F - Desenvolvimento pessoal e autonomia	Organização, Autonomia, Responsabilidade
G - Bem-estar, saúde e ambiente	Resiliência, Persistência, Negociação
H - Sensibilidade estética e artística	Domínio de materiais e técnicas, Composição, Apresentação, Criatividade
I - Saber científico, técnico e tecnológico	Rigor, Elucidação, Perceção, Aplicação, Eficácia
J - Consciência e domínio do corpo	Adequação, Destreza, Amplitude, Ritmo, Correção técnica e tática

CLASSIFICAÇÃO FINAL (PONDERADA):

SABER + SABER COMUNICAR + SABER FAZER							95%
SABER ESTAR	Descritores de desempenho	Muito Bom (18–20) Nível 5	Bom (14–17) Nível 4	Suficiente (10–13) Nível 3	Insuficiente (5–9) Nível 2	Muito Insuficiente (0–4) Nível 1	5%
	<ul style="list-style-type: none"> • É cumpridor e responsável (pontualidade, assiduidade, material necessário para as aulas, etc.). • Respeita o ambiente de trabalho e os outros, não perturbando o desenvolvimento das atividades letivas. • É interventivo, empreendedor e colaborador. • Assume e responde pelas suas próprias ações. 	Revela praticamente sempre o descritor máximo de desempenho.	Nível intermédio	Revela metade das vezes e de forma consistente o descritor máximo de desempenho.	Nível intermédio	Raramente revela o descritor máximo de desempenho.	
							100%